

CARTA DE UM FILHO PARA SER LIDA PELOS JOVENS

«Sinto muito, meu pai, que este diálogo seja o ultimo que tenha consigo. Sinto muito... Sabe, pai... está ainda a tempo de saber a verdade que nunca soube. Vou ser breve e claro. A droga matou-me, pai. Travei conhecimento com a minha assassina aos 15 anos de idade. É horrível, não é, pai? Sabe como começamos nisso? Através de um senhor elegantemente vestido que nos apresentou à nossa futura assassina: droga. Eu tentei, tentei mesmo, recusar, mas o cidadão mexeu com o meu brio, dizendo que eu não era um homem.

Ingressei no mundo da droga. No começo foram as tonturas, depois fantásticos sonhos: a seguir a escuridão. Não fazia nada sem que a droga estivesse presente. Depois foi a falta de ar, o medo, as alucinações, logo após o pico da euforia. Eu sentia-me mais gente do que os outros, e a droga, minha inesquecível, sorria. Sabe, pai, nós começando com a droga, achamos tudo ridículo e engraçado. Até mesmo Deus eu achava ridículo. Hoje, neste hospital, eu reconheço que Deus é o ser mais importante do mundo. Pai, o senhor não pode acreditar mas a vida de um tóxico é terrível. A gente sente-se dilacerado por dentro. É tão terrível, que todo o jovem deve saber que não deve entrar nessa. Já não posso dar três passos sem me cansar. Os médicos dizem que vou ficar bom, curado, mas quando saem do quarto balançam a cabeça.

Pai, eu só tenho 19 anos e sei que não tenho a menor chance de viver. É muito tarde para mim, pai. Tenho um último pedido a fazer-lhe. Diga a todos os jovens que o senhor conheça, em cada porta de escola, na faculdade, nas fábricas, nos cafés ou em qualquer lugar que há sempre um homem elegantemente vestido e bem-falante, que irá mostrar-lhes a futura assassina, a destruidora das suas vidas, a droga, que os leva à loucura e à morte, como a mim. Perdoe-me por o fazer sofrer com as minhas loucuras».

Esta carta foi escrita por um estudante viciado em droga, pouco antes de morrer. É um grito de alarme que deve ser ouvido e reflectido. Com a sua publicação associamo-nos ao combate do flagelo da droga.

Vale a pena pensar nisto.

"Fui à festa, mãe.

Fui à festa, e lembrei-me do que me disseste. Pediste-me que eu não bebesse álcool, mãe... Então, bebi uma 'Sprite'.

Senti orgulho de mim mesma, exactamente o modo como me disseste que eu me sentiria.

E que não deveria beber e de seguida conduzir.

Ao contrário do que alguns amigos me disseram.

Fiz uma escolha saudável, e o teu conselho foi correcto.

Quando a festa finalmente acabou e o pessoal começou a conduzir sem condições, fui para o meu carro, na certeza de que iria para casa em paz...

Eu nunca poderia esperar... Agora estou deitada na rua e ouvi o policia dizer: 'O rapaz que causou este acidente estava bêbado'. Mãe, a voz parecia tão distante... O meu sangue está por todo o lado e eu estou a tentar com todas as minhas forças não chorar... Posso ouvir os paramédicos dizerem: 'A rapariga vai morrer'...

Tenho a certeza de que o rapaz não tinha a menor ideia, enquanto ele estava a toda velocidade, afinal, ele decidiu beber e conduzir! E agora eu tenho que morrer. Então... Porque é que as pessoas fazem isso, mãe? Sabendo que isto vai arruinar vidas? A dor está a cortar-me como uma centena de facas afiadas.

Diz à minha irmã para não ficar assustada, mãe, diz ao pai que ele tem que ser forte. Quando eu partir, escreva

'Menina do Pai' na minha sepultura...

Alguém deveria ter dito àquele rapaz que é errado beber e conduzir. Talvez, se os pais dele o tivessem avisado, eu ainda estivesse viva...

Minha respiração está a ficar mais fraca mãe, e estou a ficar realmente com medo. Estes são os meus momentos finais e sinto-me tão desesperada... Gostaria que tu pudesses abraçar-me mãe, enquanto estou aqui esticada a morrer, gostaria de poder dizer que te amo mãe...

Então... Amo-te

Adeus..."

Estas palavras foram escritas por um repórter que presenciou o acidente.

A jovem, enquanto agonizava, ia dizendo as palavras e o jornalista ia anotando... Muito chocado.

Este jornalista iniciou uma campanha.

Se esta mensagem chegou ate ti e tu a ignorares, podes estar a destruir uma boa forma de consciencializar um grande número de pessoas; fazendo com que a tua vida, **TAMBÉM CORRA PERIGO!!**

Com este pequeno gesto podes marcar a diferença. Então, partilha com todas as pessoas que conheces.